

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 100/02/2025 a 14/02/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	64,43	72,92	72,92		13,18%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	62,00	66,09	66,98		8,03%	1,35%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,31	70,14	70,39		6,15%	0,36%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	152,35	170,40	157,35		3,28%	-7,66%
São Paulo		R\$/50Kg	181,00	186,50	199,65		10,30%	7,05%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	230,00	230,00	235,00		2,17%	2,17%
Estados Unidos (2)		US\$/t	276,63	262,86	262,24		-5,20%	-0,24%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,81	249,48	253,95	R\$ 1.464,52	2,89%	1,79%
	RS	US\$/t	230,77	233,64	237,85	R\$ 1.371,70	3,07%	1,80%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	353,58	329,01	328,31	R\$ 1.893,34	-7,15%	-0,21%
	RS	US\$/t	331,65	308,79	308,11	R\$ 1.776,87	-7,10%	-0,22%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9742	5,7999	5,7670		15,94%	-0,57%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

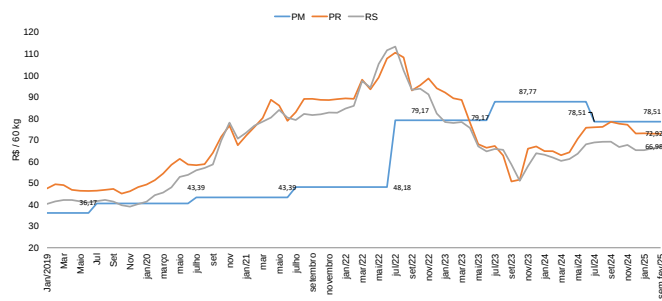
Mercado doméstico vai aos poucos retornando à normalidade: novas aquisições devem ser feitas a partir do próximo mês. Com saldo nacional remanescente bastante restrito (cerca de 150 mil toneladas no Paraná e pouco mais de 900 mil toneladas no Rio Grande do Sul), o mercado segue cada vez mais dependente de importações, com isso, os preços internos devem ser pautados na volatilidade cambial e das cotações internacionais.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 72,92/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 66,09/sc de 60 kg, com valorização semanal de 0,36%.

A Argentina segue sendo a principal fornecedora de trigo para o Brasil. De agosto/2024 até janeiro/2025, o país vizinho forneceu 2 milhões de trigo para o nosso país, o que representa 60,53% de todas as compras nacionais.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

Apesar de dias com cotações valorizadas, sendo que em dos dias a cotação FOB Golfo atingiu o seu ápice desde outubro/24, devido às restrições das exportações russas, adversidades climáticas no Hemisfério Norte e demanda aquecida global, a semana fechou com desvalorização discreta de 0,25%. O fator baixista foi a possibilidade de um acordo de paz e do fim do conflito entre Rússia e Ucrânia. A cotação FOB Golfo fechou em US\$ 262,24/ton, apresentando desvalorização semanal de 0,24%.

A Argentina segue sendo a principal fornecedora de trigo para o Brasil. Na safra atual foi importado 60,53% de todo o volume adquirido, o equivalente a 2 milhões de toneladas.